

Você está recebendo o **Vale Notícias**, uma publicação da Vale com as principais notícias da empresa na região. Aqui, você vai conhecer algumas ações desenvolvidas ao longo do ano e saber o que estamos fazendo para que a nossa atuação nos territórios seja cada vez mais segura e sustentável. Aproveite a leitura!

Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o Vale Notícias. [Acesse o formulário através do QR Code ao lado e dê a sua contribuição.](#)



Vale e sociedade: unidas contra a Covid-19

O mundo vive um cenário que exige a colaboração de todos. Desde o começo da pandemia, temos trabalhado, junto com a sociedade e o poder público, em três frentes de atuação: ajuda humanitária, segurança operacional e apoio a fornecedores, parceiros e cadeia produtiva.



Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes, em Nova Lima, recebe doação de EPIs

“A quantidade e a qualidade dos EPIs nos levaram ao melhor resultado: além de viabilizar o cumprimento das normas da OMS (Organização Mundial da Saúde), não tivemos um funcionário sequer infectado”, conta Louise Capuzzo, chefe do serviço de hemodiálise da Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes, em Nova Lima.

“Desde o início da pandemia, adotamos uma série de medidas para proteger a saúde dos empregados próprios e terceiros e garantir um ambiente de trabalho seguro”, ressalta Daniel Penna, gerente da área de Saúde do Corredor Sul.

- Adoção de checklist diário evitando que empregados sintomáticos acessem as operações.
- Triagem nas portarias e ônibus com aferição de temperatura corporal.
- Aplicação de testes rápidos, para avaliar contato com o vírus e retirada do empregado com resultado positivo das operações.

Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes de Nova Lima



200.600 luvas descartáveis



100.000 máscaras cirúrgicas



15.600 aventais



9.600 kits de teste



4.000 máscaras N95



100 óculos de proteção

▶ Foram doados, ainda, **3 mil** litros de álcool em gel para a Prefeitura de Nova Lima

Apoio ao Hospital São Vicente de Paulo de Itabirito



145.000 luvas descartáveis



96.000 máscaras cirúrgicas



15.200 aventais



4.000 kits de teste



3.600 máscaras N95



100 óculos de proteção

▶ Foram doados, ainda, **3.500** litros de álcool em gel e **2.400** kits de teste para a Prefeitura de Itabirito

Descaracterização de barragens avança em Minas Gerais

Em 2020, a Vale avançou no processo de descaracterização de barragens. Essa ação é um compromisso para reduzir os riscos das nossas operações e aumentar a segurança das comunidades onde atuamos.



Vista aérea da Barragem 8B já descaracterizada

E o que é descaracterizar a barragem?

É o processo que elimina as funções e características da barragem, com posterior reincorporação ao relevo e ao meio ambiente.

Segurança reforçada

Outras obras dessa natureza na região também já estão em andamento. Durante todo o processo, temos como prioridade máxima a segurança dos trabalhadores envolvidos, das comunidades próximas e do meio ambiente. Todas as estruturas são acompanhadas 24 horas pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG), que consegue identificar e intervir rapidamente caso qualquer anomalia seja detectada. Estamos seguindo todos os protocolos de prevenção da Covid-19 para segurança dos trabalhadores da obra.



Vista aérea da Barragem Fernandinho, em Nova Lima, com a descaracterização em andamento

Conheça os status das obras

Barragem 8B:

A barragem 8B, instalada na Mina de Águas Claras, em Nova Lima, foi descaracterizada. A obra gerou 160 empregos diretos e a área está sendo revegetada, o que permitirá uma reintegração mais rápida ao meio ambiente. O local ganhou uma manta vegetal de 12,7 mil m² e mil mudas de espécies nativas da Mata do Jambreiro.

Barragem Fernandinho (Nova Lima):

Obras iniciadas em setembro, após a realização de testes de vibração, para garantir que a operação dos equipamentos (caminhões, escavadeiras e tratores) fique dentro dos limites permitidos.

Barragem B3/B4 (Nova Lima):

A obra de descaracterização da barragem começou em novembro. Concluímos a estrutura de contenção, uma barreira construída em pedras para reter os rejeitos, com o objetivo de proteger toda a Zona de Segurança Secundária da barragem, o rio das Velhas e a Estação de Tratamento de Água de Bela Fama.

Barragem Vargem Grande (Nova Lima):

Estamos executando atividades preliminares para a descaracterização, como acessos e a construção de um desvio em trecho da BR-356.

Obra de Contenção das Barragens de Forquilhas (Divisa de Itabirito com Ouro Preto):

Em andamento. Concluímos em setembro a primeira fase da obra. A previsão de conclusão da segunda fase é no primeiro quadrimestre de 2021.



Para saber sobre a **Descaracterização de Barragens**, aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e clique no link que aparecerá na tela.

Nosso compromisso com Macacos e Itabirito

Quase dois anos após a evacuação da Zona de Autossalvamento (ZAS) da barragem B3/B4, em Nova Lima, e das barragens Forquilhas I e III, em Itabirito, reafirmamos nosso compromisso com as comunidades avançando na construção coletiva e execução dos Planos de Compensação e Desenvolvimento para os municípios. Conheça as ações concluídas.

Macacos

Nova escola Rubem Costa Lima

Assim que as aulas presenciais forem retomadas, os estudantes de Macacos poderão usufruir de toda a estrutura da nova escola Rubem Costa Lima.

Revitalização de capela

A Capela São Sebastião foi entregue em dezembro. A obra foi acompanhada pela comunidade paroquial e pelo Conselho Patrimonial de Nova Lima.

Investimentos em saúde

Mais de R\$ 3 milhões em ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde mental e assistência social em Macacos.



Itabirito

Desassoreamento do rio Itabirito

Trechos do rio Itabirito foram desassoreados em parceria com a Prefeitura Municipal.

Reforma do CEA e da APAE

Foram concluídas a revitalização do Centro de Educação Ambiental (CEA) e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Entrega de quadras

Reforma das quadras das escolas municipais José Estevam Braga, em Engenheiro Corrêa, distrito de Ouro Preto, e Padre Antônio Cândido e Antônio Toledo Sobrinho, em Itabirito.



Vale e Defesa Civil pela segurança de Nova Lima e Itabirito

Uma parte fundamental do nosso compromisso com a segurança das comunidades é o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). Desenvolvido em conjunto com as Defesas Cíveis Estadual e Municipais, o plano define as ações imediatas a serem executadas em situações de emergência. Periodicamente nos reunimos com a Defesa Civil e a população para revermos as melhores práticas em situações de crise. Realizamos também comissionamento de sirenes, isto é, acionamento para teste técnico dos equipamentos, além de inspeções regulares nas placas de sinalizações de emergência e nas rotas de fuga preestabelecidas no plano.

Barragens contempladas pelo PAEMB

Itabirito - Maravilhas (I e II), Forquilha (I, II, III, IV, e V) e Grupo

Nova Lima - Cianita (1, 2 e 3), Dique (I, II, III, B e Fernandinho), Capão da Serra, Vargem Grande, B3/B4, B6, B7, 5, 5-MAC, 6, 7A, 7B e Taquaras.

Um desses comissionamentos foi realizado no dia 24 de novembro nas proximidades das barragens Maravilhas I e II e Cianita I, II e III, da Mina do Pico, em Itabirito. Todas as sirenes comissionadas passam a receber testes mensais, mas o som emitido será de uma música instrumental. O Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) monitora as barragens próximas a Itabirito, Nova Lima e outras cidades parceiras da Vale 24 horas por dia e 7 dias por semana com uma equipe preparada e de prontidão.



Solução sustentável: Fábrica de Blocos do Pico é inaugurada

Em novembro, inauguramos, em Itabirito, a Fábrica de Blocos do Pico, primeira instalação da Vale que transforma rejeitos de mineração em produtos para a construção civil. A fábrica aproveitará cerca de 30 mil toneladas de rejeitos de areia e minério para serem transformados em 3,8 milhões de produtos pré-moldados, como pisos intertravados, blocos de concreto estruturais, blocos de vedação, placas de concreto, manilhas, blocos de vedação, entre outros.

Nos dois primeiros anos, a fábrica receberá investimento de cerca de R\$ 25 milhões em pesquisa e desenvolvimento tecnológico (P&D), e contará com a cooperação técnica do CEFET-MG (Centro Federal de Educação Tecnológica) para a produção em escala industrial de mais de 60 itens.

“Ao reaproveitar o rejeito, encontramos uma alternativa para o uso da areia natural, que é o segundo recurso natural mais explorado no mundo*, depois da água”, destaca Rodrigo Dutra, gerente-executivo de Licenciamento Ambiental da Vale.

*Fonte: OMS (Organização Mundial da Saúde)

Inauguração da Fábrica de Blocos no dia 17 de novembro



Inovação e Diversidade



Time de mulheres cuidará de todos os processos da planta

A fábrica de blocos ocupa uma área de 10 mil m² dentro da unidade da Mina do Pico, no Complexo Vargem Grande. “A planta foi projetada em módulos para promover versatilidade no desenvolvimento de diversos tipos de produtos para a construção civil, como obras de infraestrutura de transportes, habitação e urbanização”, explica Laís Resende, uma das engenheiras responsáveis pela iniciativa.

Outro diferencial do projeto está ligado ao compromisso de incentivar a diversidade e a inclusão na mineração: “além do reaproveitamento do rejeito, a fábrica promove segurança, ergonomia e conforto para o time composto por oito mulheres, que cuidarão de todos os processos da planta”, afirma Karina Rapucci, gerente-executiva do Complexo Vargem Grande.

Ana Luiza Marinho, moradora de Itabirito, foi uma das contratadas para trabalhar na fábrica. “Um privilégio ter sido escolhida para atuar como engenheira numa iniciativa que segue os princípios da economia circular. Acredito que o objetivo da fábrica de blocos, aliado ao time de mulheres, mostra como a empresa vem evoluindo, olhando para o futuro e cuidando das comunidades próximas às suas operações”.

